



Orientação Pedagógica Educação Infantil- 01/2026

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto aos objetivos e metas a serem atingidas nas turmas da Educação Infantil 4 e 5 anos.

A Secretaria Municipal de Educação de Ivaté, no uso de suas atribuições, estabelece metas para o desenvolvimento de aprendizagens preconizadas na BNCC, por faixa etária, considerando habilidades preditoras da alfabetização, conforme o que segue.

1. Quanto à avaliação na Educação Infantil

Esta orientação pedagógica transforma os objetivos de aprendizagem fornecidos para os agrupamentos Infantil 4 anos e Infantil 5 anos em habilidades alinhadas aos campos de experiência da BNCC (Resolução CNE/CEB nº 5/2017). A Educação Infantil estrutura-se nos eixos de interações e brincadeiras, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Na perspectiva da avaliação formativa, enfatizamos a observação sistemática, o registro qualitativo (anotações, fotos, vídeos, portfólios) e a análise processual do desenvolvimento, sem julgamentos somativos. É importante destacar que apesar do foco nessa faixa etária estar ligado às brincadeiras, é fundamental que as crianças tenham momentos para valorizar a escrita espontânea e participar de vivências que envolvam a leitura, escrita, oralidade, contagem e reconhecimento dos números.

Diante disso, estabelecemos como meta no município de Ivaté os elementos preditores da alfabetização- habilidades cognitivas e linguísticas essenciais desenvolvidas na educação infantil que indicam o sucesso futuro na leitura e escrita, que esses estudantes deverão ter até o final da educação infantil, conforme o que segue.



2. Quanto aos objetivos e metas a serem alcançadas nas turmas do Infantil 4

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação		
Oralidade, Leitura e Escrita	Objetivos	Resultado esperado ao final do ano letivo
Oralidade e comunicação	Expressar ideias, sentimentos e necessidades por meio da fala; Participar de conversas, respeitando a vez de falar e ouvir o outro; Relatar pequenas experiências, fatos do cotidiano e histórias simples.	Que pelo menos 95% dos estudantes expressem ideias, sentimentos e necessidades por meio da fala. Que 100% dos estudantes participem de conversas, respeitando a vez de falar e ouvir o outro. Que no mínimo 90% dos estudantes relatem pequenas experiências, fatos do cotidiano e histórias simples.
Escuta e compreensão	Ouvir histórias com atenção; Compreender e responder perguntas sobre histórias ouvidas; Identificar personagens, acontecimentos e partes da história.	Que 100% dos estudantes ouçam histórias com atenção; Que no mínimo 95% compreendam e respondam perguntas sobre histórias ouvidas; Que no mínimo 90% dos estudantes identifiquem personagens, acontecimentos e partes da história.
Contato com a leitura	Demonstrar interesse por livros e histórias; Reconhecer que a escrita representa a fala; Identificar seu próprio nome (inicial) em diferentes contextos.	Que 100% dos estudantes demonstrem interesse por livros e histórias; Que 85% dos estudantes reconheçam que a escrita representa a fala;



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

		Que 100% dos estudantes identifiquem o nome inicial em diferentes contextos.
Início da escrita	Escrever todas as vogais, e as letras do seu próprio nome; Realizar tentativas de escrita espontânea (desenhos, rabiscos, letras); Desenvolver coordenação motora por meio de atividades de traçado, pintura e desenho, uso de tesoura;	Que no mínimo 95% dos estudantes escrevam as vogais e as letras do seu próprio nome; Que 100% dos estudantes realizem tentativas de escrita espontânea; Que 100% dos estudantes desenvolvam atividades de coordenação motora fina.
Consciência fonológica	Perceber sons de todas as letras do alfabeto em músicas, rimas e parlendas.	Que no mínimo 70% dos estudantes percebam o sons das letras do alfabeto.
Campo de experiência: Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações		
Noções de quantidade	Contar oralmente em sequência (aproximadamente até 10 ou mais); Relacionar números a quantidades em situações simples; Comparar quantidades: mais, menos e/ou igual.	Que 100% dos estudantes conte oralmente em sequência até 10. Que 90% dos estudantes relacionem números e quantidades; Que 85% estudantes compare quantidades: mais, menos e/ou igual
Reconhecimento de números	Identificar alguns números no cotidiano; Reconhecer e tentar registrar números em atividades.	Que 90% dos estudantes identifique números em situações do cotidiano; Que 90% dos estudantes reconheçam números até 10 e tentem representar por escrito o numeral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

Noções espaciais	Compreender conceitos como: dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe, frente/atrás; Explorar posições e movimentos no espaço.	Que no mínimo 80% dos estudantes compreendam o conceitos: dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe, frente/atrás; Que no mínimo 100% dos estudantes explorem posições e movimentos no espaço.
Noções de forma	Reconhecer e nomear formas geométrica planas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo); Identificar formas geométricas em objetos do cotidiano/vivência.	Que no mínimo 70% dos estudantes reconheçam e nomeiem formas geométricas planas; Que no mínimo 70% dos estudantes identifiquem formas geométricas em objetos do cotidiano/vivência.
Classificação e organização	Agrupar objetos por cor, tamanho, forma e/ou função; Perceber semelhanças e diferenças entre objetos.	Que no mínimo 90% dos estudantes agrupem objetos por cor, tamanho, forma e/ou função; Que no mínimo 90% dos estudantes percebam semelhanças e diferenças entre objetos.
Noções de tempo	Reconhecer momentos da rotina (manhã, tarde, noite); Perceber sequência de acontecimentos (antes/depois).	Que no mínimo 80% dos estudantes reconheçam momentos da rotina (manhã, tarde, noite) Que no mínimo 80% dos estudantes percebam a sequência de acontecimentos antes e depois.



3-Quanto aos objetivos e metas a serem alcançadas nas turmas do Infantil 5

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação		
Oralidade, Leitura e Escrita	Objetivos	Resultado esperado ao final do ano letivo
Oralidade e comunicação	Expressar ideias, opiniões, sentimentos e experiências de forma clara. Participar de rodas de conversa, respeitando a fala do outro. Relatar acontecimentos, histórias e vivências com sequência lógica.	Que pelo menos 95% dos estudantes expressem ideias, sentimentos e necessidades por meio da fala. Que 100% dos estudantes participem de roda de conversa, respeitando a vez de falar e ouvir o outro. Que no mínimo 90% dos estudantes relatem histórias e vivências com sequência lógica.
Escuta e compreensão	Ouvir e compreender diferentes tipos de histórias; Identificar personagens, cenários e acontecimentos principais; Antecipar ou imaginar possíveis finais para as histórias.	Que 100% dos estudantes ouçam histórias com atenção; Que no mínimo 95% identifiquem personagens, cenários e acontecimentos principais; Que no mínimo 90% dos estudantes imaginem e antecipem finais para as histórias.
Leitura e Contato com a Escrita	Demonstrar interesse por livros, histórias e diferentes portadores de texto; Reconhecer seu nome e o nome de colegas;	Que 100% dos estudantes demonstrem interesse por livros, histórias e diferentes portadores de texto; Que no mínimo 85% dos estudantes reconheçam o seu nome escrito e de colegas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

	Identificar algumas letras do alfabeto e relacioná-las aos sons iniciais das palavras.	Que 100% dos estudantes identifiquem as letras do alfabeto e relacione-as aos sons iniciais de palavras.
Escrita	Realizar tentativas de escrita espontânea de palavras e pequenos registros. Escrever o próprio nome com mais autonomia. Participar de atividades de produção coletiva de textos (bilhetes, listas, convites).	Que no mínimo 95% dos estudantes realizem escrita espontânea de palavras e pequenos textos; Que 100% dos estudantes escrevam com autonomia o próprio nome (primeiro nome); Que 100% dos estudantes participem de atividades de produção coletiva de textos.
Consciência fonológica	Perceber rimas e sons semelhantes em palavras. Identificar o som inicial de algumas palavras. Segmentar palavras em partes menores (bater palmas para sílabas, por exemplo).	Que no mínimo 80% dos estudantes percebam rimas e sons em palavras semelhantes. Que no mínimo 80% dos estudantes identifiquem o inicial de algumas palavras; Que no mínimo 80% dos estudantes segmente palavras em partes menores.
Campo de experiência: Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações		
Números e quantidades	Contar oralmente em sequência (aproximadamente até 20 ou mais). Relacionar números às quantidades correspondentes. Comparar quantidades (mais, menos, igual).	Que 100% dos estudantes conte oralmente em sequência até 20. Que 90% dos estudantes relacionem números às quantidades correspondentes;



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

		Que 85% estudantes compare quantidades: mais, menos e/ou igual.
Reconhecimento e registro de números	Reconhecer números em diferentes contextos do cotidiano. Realizar tentativas de escrita de números.	Que 100% dos estudantes identifique números em situações do cotidiano; Que 90% dos estudantes realizem tentativas de escrita de números até 20.
Noções de adição e subtração	Resolver pequenas situações-problema do cotidiano envolvendo a ideia juntar e separar quantidades.	Que no mínimo 80% dos estudantes resolvam de forma concreta situações-problema do cotidiano envolvendo a ideia de juntar e separar quantidades.
Geometria	Reconhecer e nomear formas geométricas básicas. Identificar formas em objetos do cotidiano/vivência.	Que no mínimo 85% dos estudantes reconheçam e nomeiem formas geométricas planas; Que no mínimo 85% dos estudantes identifiquem formas geométricas em objetos do cotidiano/vivência.
Noções espaciais	Compreender e utilizar conceitos como: dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe, direita/esquerda, frente/atrás.	Que no mínimo 90% dos estudantes compreenda e utilizem os conceitos dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe, direita/esquerda, frente/atrás.
Classificação e seriação	Agrupar objetos por diferentes critérios (cor, tamanho, forma, quantidade). Organizar objetos em sequência (do menor para o maior, por exemplo).	Que no mínimo 95% dos estudantes agrupem objetos por cor, tamanho, forma e/ou função; Que no mínimo 90% dos estudantes percebam



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

		semelhanças e diferenças entre objetos.
Noções de tempo	Identificar sequência de acontecimentos (antes, agora, depois). Reconhecer momentos da rotina e dias da semana.	Que no mínimo 80% dos estudantes identifiquem sequência de acontecimentos (antes, agora, depois); Que no mínimo 80% dos estudantes reconheçam o momento da rotina e dias da semana.

2. Informações ao (a) Professor (a)

No **Infantil 5**, não se exige que a criança esteja na hipótese de escrita alfabética ortográfica, mas espera-se que a criança **avance nas hipóteses de escrita**, reconheça letras, sons iniciais e tenha maior familiaridade com números e quantidades.

2.1 O que é a escrita espontânea?

Escrita espontânea é quando a criança tenta escrever de acordo com as suas hipóteses, mesmo que ainda não saiba escrever corretamente. Ela registra palavras usando letras, rabiscos, desenhos ou combinações de letras, baseando-se no que ela acha que representa aquela palavra. Ou seja, é uma tentativa natural de escrita, sem que o adulto corrija ou exija a forma correta naquele momento. Esse processo é muito importante para o desenvolvimento da alfabetização.

2.2 Como acontece na prática?

Alguns exemplos comuns - A professora pede para escrever **“casa”**; A criança pode escrever: **CSA, CAZA, KSA** ou até **AAAA**.



Ao escrever o próprio nome- a criança pode colocar apenas a **primeira letra**, algumas letras do nome ou letras misturadas.

Ao escrever uma lista (ex.: frutas): A criança pode fazer rabiscos, letras soltas ou desenhos representando as palavras. Essas tentativas mostram que a criança está pensando sobre a escrita, tentando entender como as palavras são formadas.

2.3 Por que a escrita espontânea é importante?

A escrita espontânea ajuda a criança a:

- compreender que **a fala pode ser representada pela escrita**
- perceber que **as palavras têm sons**
- reconhecer **letras e suas funções**
- desenvolver **consciência fonológica**
- avançar nas **hipóteses de escrita**

3.2.1 Exemplo de atividade de escrita espontânea

A professora pode realizar as seguintes solicitações:

- “Desenhe sua família e **tente escrever o nome deles.**”
- “Faça uma **lista de brinquedos** que você gosta.
- “Escreva o **nome dos animais** da história.”
- O importante é **valorizar a tentativa da criança**, perguntando por exemplo:
“Você pode me contar o que escreveu aqui?”

Assim ela explica o que pensou ao escrever.

Em síntese a escrita espontânea é quando a criança escreve do jeito que sabe, usando seus conhecimentos atuais sobre letras e sons, uma ação muito comum e importante na educação infantil. A escrita espontânea não deve ser corrigida da mesma forma que no ensino fundamental, porque nessa fase a criança ainda está construindo a compreensão de como a escrita funciona. O mais adequado é intervir de forma orientadora, não apenas apontar o erro.



3.3 Quando começar a intervir mais diretamente?

Geralmente as intervenções mais pontuais começam quando a criança já reconhece algumas letras, consegue relacionar sons às letras e está classificada na fase silábica ou silábico-alfabética da escrita. A correção não é simplesmente dizer que está errado, mas ajudar a criança a pensar sobre a escrita.

3.4 Hipóteses de escrita alfabética e procedimentos do (da) professor (a)

I. Hipótese pré-silábica (comum entre 4 e 5 anos)

A criança ainda não relaciona letras com sons.

Exemplo:

“BRTPL” para escrever **cachorro**.

Procedimentos docente:

Não corrigir dizendo que está errado.

Perguntar: “O que você escreveu aqui?” “Onde está escrito cachorro?”

*O objetivo é fazer a criança **refletir sobre a escrita**.*

II. Hipótese silábica

A criança começa a usar **uma letra para cada sílaba**.

Exemplo:

CA para escrever **casa**.

Procedimentos docente:

Valorizar a tentativa.

Fazer perguntas que levem à reflexão: “CA-SA tem duas partes. Será que falta alguma letra?”

III. Hipótese silábico-alfabética

A criança mistura sílabas completas com letras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ

Exemplo:

KSA para **casa**.

Procedimentos docente:

Incentivar a escuta dos sons:

“Vamos falar devagar: CA-SA. Que som vem depois do A?” (Consciência fonológica da letra C)

IV. Hipótese alfabética

A criança já representa quase todos os sons.

Exemplo:

CAZA para **casa**.

Nesta fase, o docente poderá iniciar as intervenções corretivas mais diretas e pontuais, relacionadas a ortografia.

*“Você escreveu muito bem! Essa palavra se escreve assim: **CASA**.” Usamos o S, que tem o som de Z entre vogais.*

Mesmo nessa fase, o ideal é **mostrar o modelo correto**, não apenas apontar o erro.

A forma mais recomendada de corrigir deve contemplar:

Ao invés de dizer: “Está errado”- Prefira: “Você escreveu assim. Vamos ver como essa palavra aparece no livro/dicionário?” “Que som você escuta depois?” “Vamos escrever juntos?”

3.5 Pontos de atenção que o professor deve priorizar na Educação Infantil

Na educação infantil o foco está em estimular a escrita; valorizar as tentativas; desenvolver consciência dos sons e não exigir ortografia correta. Corrigir de forma rígida muito cedo pode fazer a criança perder a confiança ao escrever.

Na educação infantil, o professor não corrige com caneta vermelha. Ele media a descoberta da escrita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

Disponível em: <<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> . Acesso em: 26 mar. 2026.

COLL, César; MARTÍN, Elena; MAURI, Teresa; MIRANDA, Juan; ONRUBIA, Javier; SOLÉ, Isabel;

ZABALA, Antoni. A construção do conhecimento na sala de aula. 6. ed. São Paulo: Ártica Educação, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 23. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Referencial Curricular do Paraná:

princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED, 2020. Disponível em:<<http://www.educacao.pr.gov.br/>> . Acesso em: 26 mar. 2026.

Ivaté, 27 de Agosto de 2026.